

DESAFIO Pesquisa realizada recentemente classificou Salvador como o 5º pior transporte público do mundo

Falta de dados de mobilidade urbana é obstáculo ao deslocamento de usuários

AINA SOLEDAD
A TARDE SP

Os aplicativos de mobilidade urbana que indicam horário dos principais meios de transporte público em tempo real, com informações precisas e melhores rotas para o dia a dia oferecem comodidade e conveniência aos usuários, pois permitem melhor planejamento e ainda aperfeiçoam o tempo usado nos deslocamentos.

Recentemente, pesquisa realizada pela empresa do Reino Unido Expert Market com a utilização de dados do aplicativo israelense Moovit classificou Salvador como o 5º pior transporte público do mundo.

A base de dados do Moovit, que está em circulação na capital baiana desde 2014, mapeia o sistema de transporte público da cidade através da comunidade de editores da ferramenta, pois, segundo o presidente do grupo no Brasil, Pedro Palhares, a administração local não possui uma po-

lítica de dados aberta e não compartilha informações com nenhum outro aplicativo de mobilidade, a não ser o CittaMobi.

"Já tentamos diversas vezes acesso ao GPS da frota, para melhorar a informação ao passageiro, mas as tentativas não têm sucesso. No Brasil, prefeituras de São Paulo, Rio, Curitiba e Belo Horizonte disponibilizaram dados e permitem qualquer aplicativo, por cadastro no portal da prefeitura, ter acesso a informações do GPS. Isso dá poder ao passageiro para escolher o aplicativo que melhor atende suas necessidades", frisou.

Ele ainda afirmou que a não disponibilização dos dados pela gestão municipal prejudica os passageiros, tanto pela falta de informações essenciais da rota, quanto pela estimativa de horários. Palhares ressaltou que o Moovit não tem nenhuma responsabilidade em relação à pesquisa. "A empresa pegou dados abertos

disponibilizados no nosso site. Fomos parte da pesquisa da empresa responsável", disse.

De acordo com Palhares, o aplicativo tem 916 mil downloads em Salvador e 70 mil usuários mensais. Dados do programa indicam que os usuários do transporte público da capital baiana esperam cerca de 33 minutos para iniciar viagem. Como se já não bastasse à longa espera no ponto, o utilitário também mostra que o tempo gasto no trajeto pode chegar a 94 minutos. A distância média é de oito quilômetros.

Secretário de Mobilidade, Fábio Mota, questiona os dados da pesquisa

Além de Salvador, o aplicativo está disponível em cidades da região metropolitana, como Lauro de Freitas. Quanto ao número de usuários em baldeação, 59% fazem uma e 17%, mais de uma. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, 35% das pessoas esperam mais de 20 minutos, em média, nos pontos, indo e vindo do trabalho. Em Salvador esse percentual é de 70%.

Linhas de ônibus mais populares são: Estação Mussurunga-Barra 2 (1.052); Vale dos Rios-Stiep R3 (914) e Vale dos Rios-Stiep RS (915). No metrô, as estações mais populares são Lapa, Acesso Norte e Pirajá.

Os critérios de avaliação do aplicativo, segundo Palhares, são "o índice de mobilidade urbana do aplicativo, que é composto por média de tempo de deslocamento, tempo de espera no ponto de parada, distância da viagem, número de baldeações e distância da caminhada, linhas e pontos

populares", disse, ao informar que os dados têm como base o Big Data.

Questionado sobre a diferença entre o Moovit e o CittaMobi, o executivo disse que o Moovit é um aplicativo global multimodal e não tem preferência por transporte público. Atua basicamente com planejamento. "Pelo que entendo, o CittaMobi apenas estima tempo de espera. Função que o nosso aplicativo também tem, mas é limitada, pois precisa de acesso a dados disponibilizados pela prefeitura. O Moovit é 100% gratuito e não tem nenhum ônus para o poder concedente nem para o usuário", esclareceu.

Secretário

O secretário de Mobilidade de Salvador, Fábio Mota, questiona a veracidade dos dados contidos na pesquisa e minimiza afirmações de Palhares em relação ao compartilhamento de dados da frota.

Segundo ele, o Moovit possui apenas 96 usuários e não teria como medir essa

estimativa a partir de 74 cidades. "A maioria das cidades são europeias, com realidades diferentes. A pesquisa só teve seis cidades brasileiras", argumentou.

Ele ainda indicou que o objetivo da empresa é tentar promover o Moovit no Brasil. Quanto à indisponibilidade de dados, esclareceu que não há repasse feito pela prefeitura ao CittaMobi e que 1,5 milhão de pessoas utilizam o aplicativo em Salvador. "A prefeitura não é portadora dos dados, que são das concessionárias. No processo licitatório, a prefeitura pediu que o sistema fosse monitorado via GPS, o que ficou a cargo das concessionárias", disse. Acrescentou que "em junho, por exemplo, foram quase cinco milhões de acessos. Salvador é a capital onde mais usuários baixaram aplicativo de transporte".

O CittaMobi, de acordo com Mota, usa como base o GPS, mais preciso, pois as informações são atualizadas em tempo real.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE / 10.5.2018



Graças ao GPS, o Centro de Controle Operacional da Semob faz o monitoramento dos coletivos, acompanhando velocidade, desvios de itinerário e paradas nos pontos

Monitoramento da frota de ônibus guia gestão do transporte

O Centro de Controle Operacional (CCO), vinculado a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), na tarde de quinta-feira (19) informava que 2.349 ônibus estavam em circulação pelas ruas da capital.

Pelo GPS, a equipe do órgão atua no monitoramento dos coletivos, de itens como velocidade, desvio de itinerário e paradas no ponto. Todas as ações do CCO, segundo o coordenador de Sistemas Inteligentes, Volnei Teixeira, são baseadas nas informações dos usuários do CittaMobi.

Os dados possibilitam, também, que reuniões semanais sejam realizadas com o

titular da pasta e representantes das concessionárias que operam o transporte público da capital para solucionar os problemas indicados pela população a partir da ferramenta.

"Recebemos a informação, apuramos e buscamos solucionar a situação para melhor atender aos usuários", completou Fábio Mota. Segundo ele, a informatização da frota permite monitoramento de 100% das linhas e evita que os ônibus deixem de parar nos pontos, por exemplo.

Dados do órgão indicam que os pontos localizados próximos ao Hospital Sarah, Shopping da Bahia, na Av. Su-

urbana e em São Cristóvão lideram o ranking de reclamações do aplicativo. Entre janeiro e junho de 2018, foram contabilizadas 708 denúncias relacionadas a motoristas que não pararam no ponto; 19 sobre a violência nos pontos; e 393 sobre insegurança nos pontos. No entanto, conforme Mota, as denúncias, quando apuradas pelo CCO, indicam que 30% das reclamações não refletem a realidade.

O CCO também contabilizou, por meio do CittaMobi, que de 11 a 18 de julho, 19 usuários reclamaram de ônibus que não pararam no ponto; itinerário errado, oito; assaltos, 15; problemas no ponto, dois; e sugestões de novas linhas, 20.

Quanto a este último dado, Fábio Mota explicou que a avaliação da necessidade de criação da linha é feita com base em dados também informados pela ferramenta, que indica número e horário de mais demanda por parte dos passageiros.

Integra disponibiliza dados sobre GPS para a prefeitura por contrato

O superintendente da Integra, Orlando Santos, explicou que a concessionária disponibiliza, por questões contratuais, informações sobre o GPS da frota da capital baiana à prefeitura.

Os dados, inclusive, são utilizados no próprio Centro de Controle da prefeitura e pelo CittaMobi, disse ele, ao completar que a responsabilidade contratual da Integra é colocar o aplicativo em funcionamento para a população organizar melhor o tempo e saber detalhes da viagem. "A decisão de tornar público é do poder municipal", frisou.

Segundo o superintendente, o transporte público da capital "não é tratado como prioridade", pois há poucas vias exclusivas para ônibus, onde a frota disputa espaço com o trânsito comum. Com isso, para ele, o transporte acaba sendo prejudicado por causa do problema do transporte individual. "Um ônibus transporta 80

pessoas, o que representa quase 50 carros na rua. Isso reflete-se no tempo de deslocamento e de espera, mas, infelizmente, por parte da prefeitura, não temos prioridade no transporte público", alegou.

Pesquisa

Para realizar o levantamento que apontou Salvador como o 5º pior transporte público do mundo, a empresa Expert Market utilizou como uma das fontes dados do Índice Moovit de Transporte Público, disponibilizados de forma gratuita no website do aplicativo, e que medem, de forma anônima, alguns parâmetros, como tempo de deslocamento, tempo de espera e outros, baseados nos deslocamentos reais dos usuários do Moovit.

A pesquisa analisou dados de 74 cidades em 16 países do mundo, a partir de informações como o tempo de viagem, a distância percorrida, tempo de espera e

custo mensal dos sistemas, de acordo com o a média salarial da população. Outras cidades brasileiras, a exemplo de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, também estão na lista, em terceiro, sétimo e último lugares, respectivamente. Foram realizadas audiências públicas em diversas cidades para mobilizar a população.

Ferramenta

Aplicativos para celular, como o Moovit, trazem comodidade aos usuários. O aplicativo de mobilidade urbana é gratuito e multimodal (metrô, ônibus, trem e transporte privado). A ferramenta foi criada em 2012, em Israel, e está presente em 2.400 cidades de 81 países, em 44 idiomas.

No Brasil, está em todas as capitais e grandes áreas metropolitanas. Em 2016, a Google Play considerou como um dos melhores aplicativos, disponível para Android, iOS e Web.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
LICITAÇÃO 236-2018 - PREGÃO PRESENCIAL 120-2018
Objeto: Aquisição de materiais e ferramentas para construção civil, para revitalização e manutenção de praças e logradouros públicos do município de Feira de Santana, a serem aplicados conforme requisições e necessidades do Departamento de Manutenção em Áreas Verdes. Tipo: Menor preço. Data: 09/08/2018 às 08h00. Informações no Departamento de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Tel: 75 3602 6345-8333. E-mail no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. Feira de Santana, 25/07/2018. Osmário de Jesus Oliveira - Pregoeiro.